



## XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã

### COLETIVO MAGNÍFICA MUNDI: Comunicação Compartilhada e Extensão Popular<sup>1</sup>

Valeska Sales Martins Fernandes<sup>2</sup>  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Nilton José dos Reis Rocha<sup>3</sup>  
Universidade Federal de Goiás

#### RESUMO

Esse resumo apresenta a discussão sobre diálogos realizados com quatro membros do Coletivo e Laboratório Integrados em Comunicação Compartilhada *Magnífica Mundi*, projeto de extensão do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Goiás. A pesquisa se debruçou no compartilhar da história de 24 anos do coletivo que atua com comunicação compartilhada pelo cerrado. Buscou-se compreender o fazer extensão e comunicação popular e compartilhada por e para estudantes e cerradeiros. Como metodologia, essa pesquisa qualitativa usou-se de entrevistas no formato de diálogos e o compartilhar como método participativo junto aos entrevistados.

#### PALAVRAS-CHAVE

educomunicação; comunicação popular; comunicação compartilhada; extensão;

#### 1 INTRODUÇÃO

Na inquietação de estudantes de jornalismo de fazer *outra*<sup>4</sup> comunicação fora dos muros da universidade, surge o *Coletivo e Laboratório Integrados em Comunicação Compartilhada Magnífica Mundi*<sup>5</sup>. Fundado na Universidade Federal de Goiás pelo curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação e Informação, no ano de 2000, completa 24 anos em 2024.

O Coletivo e Laboratórios Integrados em Comunicação Compartilhada Magnífica Mundi é um ambiente - físico, simbólico e fraterno - de pesquisas, estudos, práticas extensionistas e vivências, articuladas a partir da comunicação popular. Junto aos povos, comunidades e

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GT1 - Comunicação Popular, Comunitária e Cidadã da XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2024, de 11 a 13 de junho de 2024, na Universidade São Judas (Paulista), São Paulo-SP.

<sup>2</sup> Mestranda no Programa de Pós Graduação em Comunicação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: [valeska.fernades@gmail.com](mailto:valeska.fernades@gmail.com).

<sup>3</sup> Professor doutor da Faculdade de Comunicação e Informação da Universidade Federal de Goiás. E-mail: [niltin.rocha@gmail.com](mailto:niltin.rocha@gmail.com).

<sup>4</sup> Entendendo que, os aspectos educativos dessa outra comunicação, são para que “para que o povo tome consciência de sua realidade” ou “para suscitar uma reflexão”, ou ainda “para gerar uma discussão” (KAPLÚN, 1985, p.17 apud PERUZZO, 2006, p.48)

<sup>5</sup> Em seus 24 anos de história, a Magnífica Mundi se inventou e reinventou nas suas mais diversas formas de extensão popular, seja com foco no rádio, webtv, no campo ou na cidade.

movimentos - do campo e das cidades -, o coletivo atua, oficialmente, há vinte e três anos, consolidando-se, ainda, por seu pioneirismo na comunicação popular em rede. (DIAS, p.11, 2023)

Esse trabalho procurou demonstrar por meio de diálogos compartilhados com quatro entrevistados e membros de diferentes gerações da Magnífica, o fazer comunicação popular compartilhada que a extensão evoca nesses seres sociais há mais de duas décadas.

O projeto tem como objetivo fazer extensão popular, compartilhada em diálogo e ação juntamente aos povos do cerrado. Visando construir outras comunicações, pela base social e interação entre universidade-movimentos sociais. Por meio de estudantes, professores e movimentos sociais.

Neste resumo, tem se o objetivo de refletir sobre o método compartilhar e as práticas educacionais na construção e ações do Coletivo Magnífica Mundi, especialmente no que se refere ao fazer extensão na relação universidade-movimentos sociais. Buscou-se também a hipótese sobre as efetividades da extensão popular e compartilhada ao longo desses anos.

## **2 METODOLOGIA**

Em uma abordagem metodológica qualitativa, realizou-se *conversas* (o conversar, o compartilhar permanente), partindo de questões - semiestruturadas antecipadamente – e que serviram de roteiro. Buscou-se no método de (BOURDIEU, 1997) garantir que os/as seres sociais pudessem dialogar, assim, reduzir a dissimetria entre pesquisador e pesquisado, obtendo uma relação de valorização da fala e suas visões de mundo com uma escuta ativa e metódica.

Os eixos principais trabalhados no roteiro foram as temáticas que permeiam o projeto de extensão popular Magnífica Mundi, suas ações de educação, suas histórias e seus métodos. Para realizar também uma conversa com os temas propostos, a pesquisa bibliográfica foi usada em busca de um diálogo crítico e ancorou-se em autoras/es parceiras/os e que de forma direta ou não, trabalham tema ou temas relacionados com o que desenvolve aqui.

Esse processo metodológico procurou também entender que as histórias contadas são individuais, mas fazem parte de um coletivo. É necessário uma valorização do mundo subjetivo e das histórias individuais, entendendo que a trajetória das/os *entrevistadas/os* fazem parte de uma biografia coletiva do mundo nos quais estão inseridas/os.

## **3 REFERENCIAL TEÓRICO**

A educação é uma prática que, independente de quais sejam as ferramentas utilizadas, ela amplia os “diálogos sociais e educativos, é um educar pela comunicação e não para a comunicação”

(SOARES, 2000, 2011). A educomunicação está “focada na formação e na multiplicação de sujeitos críticos, participativos e emancipados.” (ROSA, 2021, p. 22).

"[Educomunicação] é o conjunto das ações inerentes ao planejamento, implementação e avaliação de processos, programas e produtos destinados a criar e fortalecer ecossistemas comunicativos em espaços educativos presenciais ou virtuais, tais como escolas, centros culturais, emissoras de TV e rádios educativos", e outros espaços formais ou informais de ensino e aprendizagem. (SOARES, 2000, p. 43)

O fazer compartilhado é outra frente fundamental para o coletivo. Compartilhar “enquanto método em todas etapas e atividades. (...) o esforço em construir, coletivamente, todas práticas e suas narrativas” (REZENDE; LEITE; ROCHA, 2021, p.209). A experiência de se fazer extensão popular, esses estudantes de jornalismo que estavam no início do curso, não sabiam ainda mexer em câmeras ou microfones, “aprendiam fazendo”. Existe uma troca de saberes e conhecimentos.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os diálogos permeiam alguns pontos principais, o método compartilhar a partir das “andanças”, a relação do coletivo com os movimentos sociais, as relações entre teoria-práxis, as trocas de aprendizados, a insurgência e o cerrado.

EK: A magnífica ela dava, sempre deu, voz e vez as nossas habilidades. Aquilo que a gente já trazia para faculdade, para a universidade e que talvez, a experiência dos 4 anos, talvez essas habilidades fosse despertar mais tarde. Mas a Magnífica faz isso ali, ó, na sua gênese. Essas habilidades apareciam na hora.

GG: A fala é a própria existência, né? A gente poder falar é o momento que a gente consegue existir dentro dessas nossas subjetividades, (...) na Magnífica a gente conseguia, cada um pegar o seu de melhor e transformar nessa contribuição do coletivo, né? Eu que nunca achei que ia ser apresentadora, apresentava o programa da Mag e depois virei a apresentadora da TV UFG.

JD: eu acho que foi a primeira vez que meu olho brilhou realmente para o jornalismo é que eu tive contato com o jornalismo que eu não sabia eu sabia que existia mas não não conhecia (...) eu entendi primeiramente que o jornalismo não está desvinculado do resto do mundo e do resto da gente.

LA: o jornalismo quando a gente vai para Mag, a gente percebe que é um jornalismo muito em movimento, né? (...) me parece ser um como uma pedagogia de viagem, pedagogia do movimento porque é uma das grandes forças da Mag. (...) a gente quer fazer um jornalismo que transforma, né? Que fala com as pessoas. (Falas dos entrevistados, 2021)

É por meio das caminhadas juntos aos movimentos que a Magnífica<sup>6</sup> descobriu-se no fazer educativo seja por meio de diálogos, oficinas, transmissão de webTV e webrádio, produções

---

<sup>6</sup>A Magnífica, vista como um coletivo, abraça diversos projetos dentro de si, alguns deles são o portal Berra Lobo - Comunicação e Conhecimento Compartilhados (<https://portalberralobo.wixsite.com/berralobo/blogs>) e o Projeto Territórios do Médio Araguaia. Para mais informações, acesse: <https://www.instagram.com/magnificamundi/> e <https://issuu.com/magnificamundi>.

audiovisuais, fotografias, e entre muitas outras atividades que permeia o fazer de *outra* comunicação.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fazer extensão universitária popular é um ato de resistência. Nos diálogos é possível constatar que entre as dificuldades, sejam elas financeiras, políticas ou simbólicas, a Magnífica Mundi existe, ocupa e resiste. Acima de tudo, o Coletivo se consolida como um campo metodológico. É um laboratório que articula possibilidades, que provoca e é uma escola que dialoga com o tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão) formando estudantes como educadores e pesquisadores populares.

“A Magnífica Mundi é uma das pioneiras neste processo de articular possibilidade e sujeitos sociais e, se fundamenta, portanto, num ambiente de aprendizados, pesquisa e ação humana.”(GONÇALVES, DOURADO, ROCHA, 2010). Como afirma Bourdieu (1997), o trabalhar com a prática de uma comunicação não violenta. Falar sobre os movimentos sociais é também trazê-los a falar, é conversar com eles. Buscar que as pessoas que, seres de suas histórias, individuais e/ou coletivas, sejam donas de suas palavras e de suas ideias, tomadas em plenitude e em sua totalidade. Ou seja, que, também, se apropriem deste trabalho como uma construção coletiva, algo também seu.

## Referências

BOURDIEU, Pierre. **A miséria do mundo**. Petrópolis: Vozes. 1997

DIAS, Júlia Barbosa de Lima. **TERRA, TERRITÓRIOS E COMUNICAÇÃO COMPARTILHADA: Disputas simbólicas e a comunicação nas lutas por autonomia e bem viver no campo**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Jornalismo) - Faculdade de Informação e Comunicação, Universidade Federal de Goiás, [S. l.], 2023.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação: um campo de mediações**. Comunicação & Educação. São Paulo: ECA/USP-Editora Segmento, Ano VII, set/dez. 2000, n° 19.

\_\_\_\_\_. Ismar de Oliveira. **Educomunicação, o conceito, o profissional, a aplicação**. São Paulo: Paulinas (2011).

ROSA, R. **Epistemologias do Sul: desafios teórico-metodológicos da educomunicação**. Comunicação & Educação, [S. l.], v. 25, n. 2, p. 20-30, 2020. DOI:

10.11606/issn.2316-9125.v25i2p20-30.

Disponível

em:

<https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/172642>. Acesso em: 11 jun. 2021.

REZENDE, Delmar; LEITE, Jaciara; ROCHA, Nilton. **As águas e os saberes no Sertão**. Editora: Águas Produções. 2021.

GONÇALVES, Gabriela; DOURADO, Maiara; ROCHA, Nilton. **Web TV Magnífica Mundi: Novas Tecnologias pelo Direito à Comunicação**. In: XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, Goiânia. Intercom-Centro Oeste, 2010.